



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Campus Cabedelo
Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

HELLY GALVÃO JÚNIOR

**EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL – APLICABILIDADE NO SISTEMA DE ENSINO
BRASILEIRO – DA EDUCAÇÃO BÁSICA A TECNOLÓGICA**

Cabedelo, PB

Nov / 2023

HELY GALVÃO JÚNIOR

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL – APLICABILIDADE NO SISTEMA DE ENSINO
BRASILEIRO: DA EDUCAÇÃO BÁSICA A TECNOLÓGICA

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dyego Ferreira da Silva

Cabedelo, PB

Nov / 2023

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

G182e Galvão Júnior, Hely.
Educação Socioemocional – Aplicabilidade no Sistema de Ensino Brasileiro:
Da educação básica à tecnológica / Hely Galvão Júnior – Cabedelo, 2023.
24 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Dyego Ferreira da Silva.

1. Inteligência emocional. 2. Educação profissional. I. Título.

CDU 377:616.613.4

FOLHA DE APROVAÇÃO

HEL Y GALVÃO JÚNIOR

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL – APLICABILIDADE NO SISTEMA DE ENSINO BRASILEIRO – DA EDUCAÇÃO BÁSICA A TECNOLÓGICA

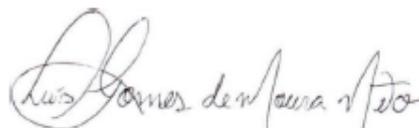
Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 14 de Novembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Dyêgo Ferreira da Silva (Orientador)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Dr. Luís Gomes de Moura Neto
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Me. Maria das Neves de Araújo Lisboa
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

RESUMO

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL – APLICABILIDADE NO SISTEMA DE ENSINO BRASILEIRO: DA EDUCAÇÃO BÁSICA A TECNOLÓGICA

AUTOR: Hely Galvão Júnior
ORIENTADOR: Prof. Dyego Ferreira da Silva

Este estudo propõe a aplicação do modelo de ensino socioemocional ou ensino de habilidades de controle emocional para os alunos. No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular — BNCC abarcou a questão, aplicando-a transversalmente. Dai a importância deste estudo, por suprir um vácuo de discussão sobre a existência de uma forma efetiva e padronizada de aplicação da metodologia. Teve-se por objetivos, além da contribuição para o planejamento e a organização curricular de futuros cursos, a demonstração de que o tema ainda foi incluído formalmente nos Projetos Pedagógicos. Como objetivos específicos corroboradores das teses apontadas, apresentou-se dados sobre o volume de escolas do “Eixo de Cursos Técnicos de Informação e Comunicação” que incluem a metodologia nos seus cursos, além de elencar quais as disciplinas demandante de ensino socioemocional são atualmente ministradas. Efetuou-se pesquisa bibliográfica de objetivo descritivo, buscando o posicionamento da academia sobre o tema. Também, se efetuou pesquisa de objetivo primário, em campo, adotando questionários e questionamentos como instrumentos de pesquisa, com análise de dados abordada por avaliação das variáveis quantitativas. Se verificou que os resultados auferidos corroboram que na rede pública da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ocorre descaso com a adequação à BNCC, pois todas as escolas que responderam à pesquisa afirmaram não aplicar a metodologia ES. Assim, cabe a academia acalorar a discussão junto aos órgãos governamentais e de controle acadêmico sobre quando, como e onde padronizar garantindo sua aplicação em toda a rede do país.

Palavras Chave: “soft skills”, Socioemocional, ensino, BNCC, Inteligência Emocional

ABSTRACT

SOCIO-EMOTIONAL EDUCATION – APPLICABILITY IN THE BRAZILIAN EDUCATION SYSTEM - FROM BASIC TO TECHNOLOGICAL EDUCATION.

AUTHOR: Hely Galvão Júnior
ADIVISOR: Prof. Dyego Ferreira da Silva

This study proposes the application of the socio-emotional teaching model or teaching emotional control skills to students. In Brazil, the National Common Curricular Base — BNCC covered the issue, applying it transversally. Hence the importance of this study, as it fills a gap in discussion about the existence of an effective and standardized way of applying the methodology. The objectives were, in addition to contributing to the planning and curricular organization of future courses, to demonstrate that the topic was still formally included in Pedagogical Projects. As specific objectives to corroborate the theses mentioned, data was presented on the volume of schools in the “Information and Communication Technical Courses Axis” that include the methodology in their courses, in addition to listing which subjects requiring socio-emotional teaching are currently taught. Bibliographical research with a descriptive objective was carried out, seeking the academic position on the topic. Also, primary objective research was carried out in the field, adopting questionnaires and questions as research instruments, with data analysis approached by evaluating quantitative variables. It was found that the results obtained corroborate that in the public network of the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education there is a lack of compliance with the BNCC, as all schools that responded to the survey stated that they did not apply the ES methodology. Therefore, it is up to academia to encourage discussion with government and academic control bodies about when, how and where to standardize, ensuring its application throughout the country's network.

Keywords: “soft skills”, Socio-emotional, teaching, BNCC, Emotional Intelligence

A todos os Gigantes que nos antecederam no desenvolvimento e registro do conhecimento, da ciência e da Educação!

A meus Professores, Orientadores e Colegas de todas as formações onde participei!

A todos os Superiores e Pares, Colaboradores e Clientes, com quem tive a honra de compartilhar conhecimento!

Aos Mestres, Doutos, e ao Orientador, Prof. Dyegos Ferreira pelo apoio nesta formação!

A meus pais, irmãos e familiares!

A Aparecida, minhas filhas, netos e netas!

Ao Senhor do Universo que nos brindou com a oportunidade da experiência da vida!

Dedico!

“Para o bem ou para o mal, quando são as emoções que dominam, o intelecto não pode nos conduzir a lugar nenhum”.

(Daniel Goleman, p.43).

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: MEC - Estratégia de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.....	16
QUADRO 2: Benefícios da Inteligência Emocional na Educação.....	17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Copilação dos Dados Sobre Atual Aplicação do ES.....	22
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Requerimento de dados junto ao MEC via CGU.....	25
Figura 02 – Requerimento de dados junto a CGE-MG.....	25

LISTA DE SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações;
BNCC	A Base Nacional Comum Curricular;
CEFETMG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais;
CGE	Controladoria Geral do Estado;
CGU	Controladoria Geral da União;
CNCY	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
CNE	Conselho Nacional de Educação;
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão;
ECTIC	Eixo de Cursos Técnicos de Informação e Comunicação;
EPCT	Educação Profissional, Científica e Tecnológica
EPT	A Educação Profissional e Tecnológica;
ES	Ensino Socioemocional;
IE	Inteligência Emocional;
IFAL	Instituto Federal de Alagoas;
IFMG	Instituto Federal de Minas Gerais;
IFPI	Instituto Federal do Piauí;
IFSC	Instituto Federal de Santa Catarina;
IFSP	Instituto Federal de São Paulo;
IFSULDEMINAS	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais;
MEC	Ministério da Educação e Cultura;
MSEP	Metodologia SENAI de Educação Profissional;
PNE	Plano Nacional de Educação;
PPC	Projeto Pedagógico do Curso;
REFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
RFTMG	Rede de Formação Tecnológica do Estado de Minas Gerais;
SEMG	Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais;
SENAC-SP	Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio de São Paulo;
SENAI-MG	Serviço Nacional da Indústria de Minas Gerais;
SENAI-SP	Serviço Nacional da Indústria de São Paulo;
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
SENAT	Serviço Social de Aprendizagem do Transporte;
SESC	Serviços Sociais do Comércio;
SESCOOP	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo;
SESI-MG	Serviços Sociais da Indústria de Minas Gerais;
SESI-SP	Serviços Sociais da Indústria de São Paulo;
SISTEC	Sistema Nacional de Informações Educação Profissional e Tecnológica;
TDS	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas;
TI	Tecnologia da Informação;
UNINTER	Centro Universitário Internacional.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1	O APRENDIZADO DO CONTROLE SOCIOEMOCIONAL.....	14
2.2	O ENSINO SOCIOEMOCIONAL APLICADO.....	15
3	METODOLOGIA.....	18
4	APLICAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO.....	20
4.1	DISCIPLINAS DEMANDANTE DE ENSINO SOCIOEMOCIONAL.....	20
4.2	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	21
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
5.1	SUGESTÃO DE CONTINUIDADE DA PESQUISA.....	23
	REFERÊNCIAS	24
	ANEXO A) REQUERIMENTOS E QUESTIONÁRIOS ADOTADOS.....	25

1 INTRODUÇÃO

O Autor apresenta como proposição de intervenção pedagógica em planejamento escolar , este estudo, sobre a “EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL e sua APLICABILIDADE NO SISTEMA DE ENSINO BRASILEIRO — DA EDUCAÇÃO BÁSICA A TECNOLÓGICA”, a partir dos cursos do Eixo de Cursos Técnicos de Informação e Comunicação (ECTIC), na Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), define a aplicabilidade no país de um modelo educacional que vem ganhando espaço e aplicação em escolas no exterior. Este modelo pedagógico propõe o desenvolvimento das Habilidades emocionais ou “Soft Skills” dos alunos, concomitantemente ao aprendizado acadêmico tradicional, favorecendo o controle emocional futuro dos egressos.

A importância deste tema recai sobre o fato de existir no país um vácuo de discussão sobre a forma efetiva e padronizada de aplicação do modelo de Ensino Socioemocional, uma vez que o tema “Soft Skills” passou a ser considerado por muitos economistas como a nova riqueza das nações por gerar empregabilidade, produtividade e competitividade (PENHAKI, 2019, p.17 *apud* BANCO MUNDIAL, 2018a). Dai a necessidade da viabilização da discussão sobre quando, como e onde implementar, já que a questão beneficia o futuro profissional e a maturidade emocional dos egressos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), (2017, p.10), ENGLIBA o ENSINO SOCIOEMOCIONAL (ES) ao defini-lo como uma HABILIDADE a ser aprendida:

“[...] O termo competência é definido como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e SOCIOEMOCIONAIS), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana [...] (BNCC,2017, p.8)”.

Apesar de abarcar o tema, a BNCC não definiu a forma de aplicação prática (regulada transversalmente posteriormente), valorizando, ainda mais, a provocação deste estudo para a necessidade de atenção por parte da comunidade acadêmica para a existência de metodologia própria para a questão e a necessidade de padronização de sua aplicação nas escolas brasileiras, além do desenvolvimento da metodologia em si.

Penhaki, (2019, p.17, *apud* Lakatos; Marconi, 2003) delimitam um estudo científico em partes funcionais e este estudo segue sua definição em;

(I) tema; (II) objeto de análise; (III) tempo; e (VI) espaço amostral.

I) Sobre o tema, esta pesquisa limita-se a investigar o ES no âmbito do ECTIC.

II) Este estudo é uma pesquisa, com objeto de análise do portfólio bibliográfico, resultante da análise bibliométrica, que identifique como a academia está abordando o tema, além de revisitar trabalhos recentes e autores com enfoques relevantes. Foi avaliada bibliografia científica que aborda temas relativos a ES.

III) A delimitação do tempo do espaço amostral fixa-se sobre os últimos 15 anos (2008 a 2023) para a pesquisa bibliométrica, segundo o ano de publicação.

VI) O espaço delimitado neste estudo fixa-se nas escolas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REFEPCT) ou outras que responderem à pesquisa.

Os objetivos do estudo passam por contribuir para o planejamento futuro dos cursos Técnicos no país e demonstrar que o tema inteligência, ou conhecimento emocional, ou ES ainda não recebe a devida atenção, por parte dos gestores escolares, a ponto de tratarem a questão como parte relevante e objetiva da formação, incluindo-a nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) da REFEPCT. Tais objetivos se baseiam nas seguintes **HIPÓTESES**:

I) — Apesar de estar contemplada na BNCC, como uma habilidade a ser desenvolvida, não existe a formalização da aplicação de uma metodologia de ES nos PPC's dos cursos técnicos da REFEPCT.

II) — Apesar da inteligência emocional ser comprovadamente uma vantagem profissional competitiva, as políticas públicas na educação não dão ao tema a atenção e a aplicação devida, incluindo na base curricular a metodologia psicopedagógica própria para a questão.

III) — Apesar da comprovação científica, demonstrada por inúmeros estudos, de que a formação emocional dos estudantes é tao importante quanto os saberes/fazeres profissionais, a formação técnica não padroniza sua aplicação como parte imprescindível e relevante na formação dos egressos.

Visando atingir o objetivo geral, O Autor visa atingir os seguintes objetivos específicos:

a) Apresentar compilação sobre dados AMOSTRAIS referenciando quantos cursos da REFEPCT adotam o ES em suas grades curriculares.

b) Elencar disciplinas que envolvem o ES atualmente ministradas na REFEPCT.

O presente trabalho aborda seu conteúdo na seguinte forma organizacional:

— O tópico 1 traz a INTRODUÇÃO a proposta deste estudo;

— O tópico 2 e 3 apresentam o DESENVOLVIMENTO, sendo que:

- O tópico 2 trata da FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA em apoio ao arcabouço conceitual do estudo;
- No tópico 3 apresenta-se a METODOLOGIA aplicada a este estudo.
 - O tópico 4 traz a ANÁLISE E RESULTADOS;
 - O tópico 5 apresenta as CONCLUSÕES.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Autor apresenta os princípios de fundamentação que justificam a proposição tema deste estudo segundo a bibliografia adotada.

2.1 O APRENDIZADO DO CONTROLE SOCIOEMOCIONAL

A terminologia advém da iniciativa de expansão do conceito de inteligência, incluindo o estudo das emoções segundo seus aspectos individuais e sociais oriundos dos anos 90, definidos academicamente pela primeira vez por Salovey e Mayer (WOYCIEKOSKI & HUTZ, 2009, p.3).

Goleman, (2011), cita que a compreensão dos princípios da Inteligência Emocional (IE) é o passo fundamental para aplicá-la efetivamente no dia a dia, evitando as atitudes impulsivas. Este domínio do controle das próprias emoções, facilita a construção de relações interpessoais saudáveis e tomadas de decisão conscientes.

Segundo Woyciekoski & Hutz, (2009, p.3 *apud* Matthews *et al.*, 2002), a compreensão dos termos Controle Socioemocional ou IE demanda a clara concepção do que é emoção e seu aspecto multidimensional.

Emoção difere de sentimento, apesar de estarem intrinsecamente ligadas, segundo Dantas, Possebon e Pereira (2017, p.24): “A emoção se produz na dimensão somática, enquanto o sentimento se produz na dimensão mental. Assim, a emoção é anterior ao sentimento e o sentimento é a tomada de consciência da emoção sentida”.

Goleman, (2011, p.472) aponta que a variedade de emoções existentes se combinam em suas variações, mutações e matizes gerando uma existencia de mais sutilezas de emoções do que a existencia de palavras para defini-las.

Já o pensamento, também, segundo Goleman, se refere ao processo mental através do qual o indivíduo processa informações, raciocina para resolver problemas, gerar ideias e/ou tomar decisões envolvendo um complexo conjunto de “Soft Skills” (percepção, compreensão, análise, valorização, empatia, sintetize e aplicar do repertório pessoal) aplicados a um fim específico. Sobre os sentimentos o autor cita que as emoções enquanto profundas, paixões e anseios são diretrizes essenciais a nossa existência e psiquismo, pois em momentos críticos e decisivos, ocorre uma ascendência do coração sobre a razão.

Sobre os sentimentos o autor cita que as emoções enquanto profundos sentimentos, paixões e anseios são diretrizes essenciais a nossa existência, adquirindo um papel essencial

em nosso psiquismo, pois em momentos críticos e decisivos, ocorre uma ascendência do coração sobre a razão. “São elas que orientam o homem, quando diante de um impasse e/ou tomada de ações importantes demais para serem resolvidas apenas pelo intelecto”. Cada tipo de decisão desenvolve emoções e reações específicas.

Segundo Goleman, (2011, p.471) alguns teóricos propõem a classificação das emoções por famílias básicas, contudo isto não é consenso. O Autor afirma que no repertório emocional pessoal de cada indivíduo, cada emoção desempenha uma função específica, reveladas em suas distintas assinaturas biológicas.

2.2 O ENSINO SOCIOEMOCIONAL APLICADO

A origem da aprendizagem socioemocional está ligada ao desenvolvimento da psicologia educacional, com contribuições de teóricos como Daniel Goleman, Howard Gardner e outros nos anos 90. Goleman, popularizou o conceito de “inteligência emocional” em seu livro de 1995 com o mesmo nome (SARTOR, 2020).

Lampert e Tessaro, (2019, p.2) citam que a inclusão da Psicologia no ambiente escolar possibilita a realização de intervenções por um conjunto de ações preventivas que auxiliam no desenvolvimento emocional dos alunos.

Goleman, (2011, p.326–329) afirma que o aprendizado emocional de um ser humano se inicia quando ainda bebê, ainda no berço, momento em que se recebe dos pais os ensinamentos emocionais que levarão para suas vidas. O Autor, ainda, aponta, como aprendizado prévio para uma criança estar pronta para ir para a escola, que ela já tenha um conhecimento básico do como aprender, sendo os principais ingredientes de IE dessa aptidão fundamental:

- 1. Confiança:** O senso de controle e domínio sobre o próprio corpo, comportamento e mundo; a sensação que a criança tem de que é mais provável vencer do que fracassar naquilo que empreender e de que os adultos lhe ajudarão nesse intento.
- 2. Curiosidade:** A sensação de que descobrir coisas é positivo e dá prazer.
- 3. Intencionalidade:** O desejo e capacidade de absorver um impacto e explorar isso com persistência. Está relacionada com a sensação de ser competente, eficiente.
- 4. Autocontrole:** A capacidade de moldar e controlar as próprias ações de forma apropriada à sua idade; o senso de controle interno.
- 5. Relacionamento:** A capacidade de entrosar-se com os outros, baseada na sensação de que é compreendida por eles e que os compreende.
- 6. Capacidade de comunicar-se:** O desejo e capacidade de, verbalmente, trocar idéias, partilhar sentimentos e concepções com os outros. Está relacionado com o senso de confiança nos outros e de prazer em estar com eles, inclusive com adultos.
- 7. Cooperatividade:** A capacidade de harmonizar as próprias necessidades com as dos outros nas atividades em grupo, Goleman, (2011, p.328-329)”.

Segundo a BNCC, (2023, p.1) as abordagens, voltadas para as habilidades de competências socioemocionais estão inseridas nas novas diretrizes da Educação para o século XXI e deveriam estar implementadas nos currículos escolares de todas as escolas da educação básica no Brasil (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) até 2020.

“A BNCC é um documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas, referência obrigatória para elaboração dos currículos escolares e propostas pedagógicas. Nele se define o conjunto orgânico e progressivo de **APRENDIZAGENS ESSENCIAIS** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) (BNCC,2017, p.7).”.

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) regulou a aplicação do ES e disponibiliza documentação sobre “Estratégia de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais” em seu Site, conforme Quadro 1.

QUADRO 1: MEC - Estratégia de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais

Fonte	Endereços
Documentação	https://www.gov.br/mec/pt-br/search?SearchableText=habilidades%20socioemocionais
Apresentação da estratégia	https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/eixos-do-programa/Menu_socioemocional.pdf/view
Manual de implementacao	https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/formacao_facilitadores_socioemocional-1.pdf/view
Kit Atividades 1	https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/eixos-do-programa/kit-atividades-socioemocional-1.pdf/view
Formação de Facilitadores	https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/formacao_facilitadores_socioemocional-1.pdf/view
Kit Atividades 2	https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/kit-de-atividades-sis-completo.pdf/view

Fonte: Adaptação do Autor, 2023.

Goleman, (2011, p.492-500) relaciona uma série de benefícios colhidos por diversos programas escolares que introduziram a “alfabetização emocional” em suas grades curriculares. Já Sartor, (2020, p.29, apud Goleman 2016, p.298-299) aponta mudanças correlacionando conjuntos de benefícios observados no comportamento de crianças dentro e fora da escola após a ALFABETIZAÇÃO EMOCIONAL, conforme Quadro 2.

QUADRO 2: Benefícios da Inteligência Emocional na Educação

“Soft Skills”	Benefícios/ Melhorias
AUTOCONSCIÊNCIA EMOCIONAL	No reconhecimento e designação das próprias emoções; Na maior capacidade de entender as causas dos sentimentos; Em diferenciar sentimentos e atos.
CONTROLE DE EMOÇÕES	Tolerância à frustração e controle da raiva; Menos ofensas verbais, brigas e perturbação na sala de aula; Na maior capacidade de expressar adequadamente a raiva, sem brigar; Menos suspensões e expulsões; Menos comportamento agressivo ou autodestrutivo; Mais sentimentos positivos sobre si mesmo, a escola e a família; Melhor no lidar com a tensão Menos solidão e ansiedade social.
CANALIZAR PRODUTIVAMENTE AS EMOÇÕES	Melhor comunicabilidade; Maior capacidade de se concentrar na tarefa imediata e prestar atenção; Menor impulsividade; mais autocontrole; Melhores notas nas provas.
EMPATIA: LER EMOÇÕES	Maior capacidade de adotar a perspectiva do outro; Melhor empatia e sensibilidade em relação aos sentimentos dos outros; Melhor no ouvir os outros.
LIDAR COM RELACIONAMENTOS	Maior capacidade de analisar e compreender relacionamentos; Melhor na solução de conflitos, problemas em relacionamentos; Mais assertivo e hábil no comunicar se, benquisto; amistoso e envolvido com os colegas; Mais procurado pelos colegas; Mais preocupado e atencioso; Mais Sociável e harmonioso em grupos; Maior partilhamento, cooperação e prestatividade.

Fonte: Adaptação do Autor, a partir de (SARTOR, 2020, p.19 apud GOLEMAN 2016), 2023.

Goleman, (2011, p.492-500), aponta vantajoso volume de benefícios colhidos por diversos programas escolares que aplicaram a metodologia para alunos com necessidades Especiais

3 METODOLOGIA

Para a especificação desta pesquisa, o Autor executou pesquisa quantitativa em revisão “sistemática” buscando referências sobre o tema nas seguintes plataformas acadêmicas:

- Google Acadêmico;
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD);
- SciELO — “*Scientific Electronic Library Online*”.

Como o problema de pesquisa empírico/teórico sobre qual o atual nível de implementação do ES no sistema de ensino técnico brasileiro.

A questão de pesquisa faz o recorte do objeto visando a refutação das hipóteses , citadas anteriormente, envolvendo o porquê da ausência do ES nos PPC`s e grades curriculares.

Os procedimentos adotados passam por requisição de informações junto ao Governo Federal, através do MEC no setor do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), conforme ANEXO A, Figura 1. Consultou-se, também, ao Governo do Estado de Minas Gerais, no âmbito da Secretaria de Educação, informações junto ao Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) autarquia ligada a Controladoria Geral do Estado (CGE), conforme ANEXO A, Figura 2.

Já para o constructo de dados sobre o ES aplicado a rede educacional brasileira, buscando compreensão a discussão acadêmica, o Autor chama atenção para que dentre os 465 textos, das mais variadas fontes acadêmicas voltadas para o tema deste estudo, apenas 134 (28,81%) deles focam o ES em si e destes, apenas 70 (15,05%) focam sua aplicação, sempre transversalmente, em alguma medida, mas apenas 3 (0,64%) focam sua aplicação no ensino técnico.

Este estudo é, também, uma pesquisa de objetivo descritivo adotando as seguintes técnicas sobre os dados:

a) Para revisão bibliográfica a técnica de coleta bibliográfica foi adotada, pois se faz o levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa, visando o embasamento do tema em questão

b) A análise de dados adotou a avaliação de variáveis quantitativas e sua definição adotou-se o levantamento de dados.

Este estudo, também, é uma pesquisa de objetivo primario, pois adota como instrumento de pesquisa o Questionário aplicado em campo. Foram criados 2, sendo que: O

primeiro, foi apresentado ao SISTEC, questionamentos por meio da CGU, conforme ANEXO A, Figura 1. O segundo, foi apresentado ao Governo do Estado de Minas Gerais, no âmbito da SEMG, informações junto ao (e-SIC) autarquia ligada a CGE, conforme ANEXO A, Figura 2.

Também, se atodou o questionamento direto sobre a aplicação da metodologia ES nos PPC's ou grades curriculares das entidades.

4 APLICAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

A BNCC, nas novas diretrizes da Educação, insere demandas de implementação para o ensino de habilidades de competências socioemocionais, contemplando 10 competências gerais que deveriam estar implementadas nos currículos escolares de todas as escolas da educação básica no Brasil até 2020.

4.1 DISCIPLINAS DEMANDANTE DE ENSINO SOCIOEMOCIONAL

Visando evidenciar que toda escola, independente do uso de uma metodologia específica ou não, sempre tratou e trabalhou, trata e trabalha o ES ao ministrar as aulas, o Autor, elenca, a seguir, matérias que abordam em alguma intensidade o ES ministradas por institutos que responderam não aplicar a metodologia. O Autor levantou nos PPC's da REFEPCT um total de 153.483 h/aula, encontraram-se 9,74% de matérias objetivas aplicáveis, porém nenhuma delas tem alusão ao ES nos respectivos PPC.

Segundo Carvalho e Williges, (2023, p.11) a filosofia explora a natureza da emoção como parte intrínseca da experiência humana e sua importância no julgamento moral, na angústia e na liberdade, conectando-as a estados emocionais profundos. A investigação filosófica das emoções é tratada como Filosofia das Emoções.

Segundo Monti, (2019, p.18–19) a sociologia examina como as emoções são moldadas, construídas ou influenciadas pelo contexto social e a investigação acerca do papel social desempenhado pelas emoções e sentimentos no interior do processo civilizatório humano aparece no âmbito das ciências sociais, apontando para a caracterização das emoções enquanto novas chaves políticas, econômicas e culturais.

Pavan, (2023, p.1) afirma que a arte enquanto forma de expressão dá vazão a questões emocionais de toda ordem, trazendo mais prazer à vida, alívio, bem-estar e realização.

Tháfila, (2019, p.1) afirma que a capacidade de gerir as próprias emoções (autoconhecimento) e as emoções dos interlocutores (empatia e controle) são fatores preponderantes ao exercício de atividades empreendedoras ou de gestão.

São, também, matérias encontradas nas grades curriculares que demandam ES na sua aplicação: Gestão de Projetos, Organização Empresarial, Gestão de Trabalho, Psicologia do Trabalho, Higiene Ocupacional, Relações Interpessoais, Relações Interpessoais e Ética, Corpo, saúde e expressão artística, Gestão Organizacional, Ética e Cidadania, Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos, Elaboração de Documentos Técnicos e Científicos.

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Dos dados fornecidos pelo SISTEC infere-se que a rede possui um total 18474 instituições (55071 cursos), segmentadas em públicas, privadas e Militares. Dentre elas, visando um recorte amostral, se selecionou 644 instituições da REFEPCT.

Dos dados fornecidos pela CGE se infere a existência de 95 entidades educacionais da Rede de Formação Tecnológica do Estado de Minas Gerais (RFTMG).

As escolas particulares se posicionaram das seguintes maneiras:

a) Informaram aplicar em alguma intensidade a metodologia:

O Serviço Nacional da Indústria de São Paulo (SENAI-SP) e de Minas Gerais (SENAI-MG), nos termos da “Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP)”.

A Pró-Reitoria de Graduação e de Cursos Técnicos do Centro Universitário Internacional (Uninter), respondeu informando que aplica a metodologia C.H.A.V.E. (Conhecimentos, Habilidades, Atitudes, Valores e Emoções).

O Instituto Ayrton Senna informou ter incluído a partir de 2021 a metodologia “PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS” buscando atender a normativa da BNCC para o tema.

A central de Atendimento do Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio do estado de São Paulo (SENAC-SP), informou que habilidades socioemocionais estão contempladas pelas competências e na mediação dos docentes em sua prática pedagógica

b) Informaram não aplicar a metodologia:

A Pró-reitoria de Ensino do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e os Serviços Sociais da Indústria (SESI-MG e SP);

Já as escolas com gestão Estadual e da REFEPCT se posicionaram das seguintes formas:

a) Informaram aplicar em alguma intensidade a metodologia: Nenhuma

b) Informaram não aplicar a metodologia:

A Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais informou aplicar ES segundo regulação definida pelo MEC. Também, a Pró-reitoria de Ensino do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), o Instituto Federal do Piauí (IFPI), o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) campus: Ibirité, Ouro Preto, Bambuí e Ouro Branco. Já a Diretoria de

Educação Profissional do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFETMG).

c) Entidades que responderam afirmando possuir rito administrativo a ser cumprido para emitir uma resposta: Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Assim, considerando apenas o volume de respostas recebidas, o Autor copila os dados citados, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Copilação dos Dados Sobre Atual Aplicação do ES.

Fontes/ Respostas	Rede Pública		Rede Particular	Total	%
	CGE MG	REFEPCT	Variadas		
Aplicam ES	95; 100%	0	1399, 86,8%	1494	63,6
Não aplicam ES	0	133, 20,7%	212, 13,2%	345	14,7
Não responderam	0	511, 79,3%	0	511	21,7
Total de Instituições	95	644	1611	2350	100,0

Fonte: Adaptação do Autor, 2023.

Após analisar dados colhidos nos PPC's de 55 cursos de escolas da REFEPCT, atendendo ao objetivo específico “b)”, proposto, o Autor identificou 55 matérias que demandam objetivamente o ES, significando um volume de 9,74% (14.946) horas/aula em um total de 153.483 h/aula.

Na análise ficou evidente a falta de padronização na aplicação das matérias entre grades curriculares apresentadas, quer seja entre cursos e/ou escolas, podendo-se perceber uma anomalia no padrão do planejamento pedagógico das entidades.

O Autor salienta a existência de fatores limitadores aos resultados obtidos dado o baixo número de entidades que responderam à pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ES é um modelo educacional que vem ganhando espaço e aplicação em escolas no exterior e no Brasil o governo brasileiro o inseriu na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com limite para adequação findado há 2 anos. Contudo, a análise dos dados comprovam que a implantação não ocorreu conforme previsto.

Os resultados comprovam um empenho diferenciado entre escolas particulares e públicas. As escolas da rede privada tomaram a iniciativa de adequar a BNCC, pois 86,8% (1399) confirmam a aplicação transversal, contudo sem regulação de um padrão aplicável.

Já para a rede pública nota-se claro descaso com a adequação à BNCC, pois todas as escolas da REFEPCT afirmaram não aplicar a metodologia ES.

Tais fatos valorizam, substancialmente, a provocação ao debate deste estudo ao chamar a atenção da comunidade acadêmica para a existência de METODOLOGIA PRÓPRIA para a questão, além de confirmar as hipóteses levantadas respondendo aos objetivos de pesquisa, uma vez que o Autor não encontrou formalização da aplicação de uma metodologia de ES nos PPC's dos cursos técnicos de entidades da REFEPCT, identificou a aplicação transversal da metodologia de ES sem sua menção nos PPC consultados ou um padrão de aplicação da metodologia de ES.

Assim, a “EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL e sua APLICABILIDADE NO SISTEMA DE ENSINO BRASILEIRO — DA EDUCAÇÃO BÁSICA A TECNOLÓGICA” é uma propositura factível, viável e transversalmente implantada, embora ainda careça de aprimoramento e padronização para a sua aplicação, além de um sistema de gestão que permita garantir a forma, a qualidade e eficácia do ensino.

5.1 SUGESTÃO DE CONTINUIDADE DA PESQUISA

O Autor entende como necessária a discussão sobre a inclusão da FORMAÇÃO SOCIOEMOCIONAL nos PPC's e grades curriculares dos cursos junto ao rol das formações: ESPECÍFICAS, GERAL E PRÁTICA, criando, ainda, um NÚCLEO SOCIOEMOCIONAL junto aos núcleos da BNCC: “Obrigatório estruturante”, “Articulador” e “Tecnológico”.

REFERÊNCIAS

- ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. São Paulo: 2014, Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 05 Nov 2023.
- BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, Ministério da Educação, Brasília, 2017, Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 28 Set 2023.
- BNCC - COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS COMO FATOR DE PROTEÇÃO À SAÚDE MENTAL E AO BULLYING, Ministério da Educação, 2023, Disponível em:<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/195-competencias-socioemocionais-como-fator-de-protecao-a-saude-mental-e-ao-bullying>>. Acesso em: 28 Set 2023.
- Carvalho, Felipe Nogueira de; WILLIGES, Flávio. (org.). Textos selecionados de filosofia das emoções. Pelotas: NEPFIL Online, 2023. 247p. (Série Investigação Filosófica). ISBN: 978-65-998645-5-2. Disponível em:<https://wp.ufpel.edu.br/nepfil/files/2023/06/SIF_FE.pdf>. Acesso em: 04 Out 2023.
- Possebon, F.; Gonsalves Possebon, E. . P.; Dantas, T. . C. Educação emocional, formação humana e espiritualidade. Nuances: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 33, n. 00, p. e022010, 2022. DOI: 10.32930/nuances.v33i00.9488. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/9488>. Acesso em: 11 Set. 2023.
- Goleman Daniel, “Inteligência Emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente“, 2011, Tradução Marcos Santarrita, EDITORA OBJETIVA LTDA. RJ/Brasil, 407p. ISBN 978-85-390-0191-0, Disponível em <<https://livrogratuitosja.com/inteligencia-emocional-daniel-goleman/>>. Acesso em: 03 Set 2023.
- Lampert, Claudia Daiane Trentin; Tessaro, Fernanda; “Desenvolvimento da inteligência emocional na escola: relato de experiência Psicologia Escolar e Educacional“, vol. 23, e178696, 2019. Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) DOI: 10.1590/2175-35392019018696. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/pee/a/QnPKnNMFJGW6N9jkt89TRM/?format=pdf>>. Acesso em: 30 Set 2023.
- Monti Sabela Vicentei, A Sociologia das Emoções e a Contribuição Analítica de Eva Illouz, Monografia, Bacharelado em Ciências sociais, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - JÚLIO DE MESQUITA FILHO - Faculdade de Ciências e Letras Campus de Araraquara - ARARAQUARA – S.P. 2019, Disponível em <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/d27470b8-f02f-4e6c-be35-ef244ca1da7f/content>>. Acesso em 04 Out 2023.
- Pavan Marcela Pimenta, A Arte e as Emoções, 2023, A Caminho da Mudança – Blog de Psicologia, Disponível em <<https://acaminhodamudanca.wordpress.com/textos-1/emocoes/a-arte-e-as-emocoes/>>. Acesso em 04 Out 2023.
- Penhaki, Juliana de Rezende. Soft Skills na Indústria 4.0. 2019. 115 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Sociedade) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/4275>>. Acesso em: 13 Set 2023.
- Sartor, Gisela Aparecida. A inteligência emocional no processo de ensino-aprendizagem. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2020. Disponível em <<https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/25858>>. Acesso em: 06 Set 2023.
- Tháfila A, Emoções x Empreendedorismo: eles jogam no mesmo time? 2019, Disponível em <<https://www.linkedin.com/pulse/emo%C3%A7%C3%B5es-x-empresendedorismo-eles-jogam-mesmo-time-th%C3%A1fila-ara%C3%BAjo/?originalSubdomain=pt>>. Acesso em 04 Out 2023.
- Woyciekoski, C., & Hutz, C. S. (2009). Inteligência Emocional: Teoria, pesquisa, medida, aplicações e controvérsias. Psicologia: Reflexão e Crítica, 22(1), 1-11. doi:10.1590/S0102-79722009000100002. Disponível em <<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/27475/24294>>. Acesso em: 03 Set 2023.

ANEXO A) REQUERIMENTOS E QUESTIONÁRIOS ADOTADOS

Figura 01 – Requerimento de dados junto ao MEC via CGU.

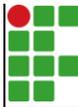
The image shows two side-by-side screenshots. On the left is a Gmail email from 'Hely Galvão Jr. <helygalvaojr@gmail.com>' with the subject '[Fala.BR] Manifestação 23546.078384/2023-17 Registrada'. The email body contains a request for information regarding the National System of Information of Professional and Technological Education (SISTEC). On the right is a screenshot of the 'dadosabertos.mec.gov.br/ept' website. The page title is 'EPT - DADOS ABERTOS - MEC'. It features a sidebar with navigation options like 'CONJUNTOS DE DADOS', 'BOLSA FORMAÇÃO', 'EPT', 'FIES', 'ID Estudantil', etc. The main content area has a section titled 'O que foi disponibilizado?' with two highlighted boxes: 'Regulação Escolas' and 'Regulação Cursos', both with 'Última atualização' on 05/09/2023. Below these are 'Dados e recursos' with links for 'CSV' and 'JSON'.

Fonte: Adaptação do Autor, 2023

Figura 02 – Requerimento de dados junto a CGE-MG.

Dados do Pedido	Dados da Resposta		
Protocolo	01260002291202377	Data de Resposta	25/09/2023 10:53
Solicitante	HELLY GALVÃO JÚNIOR	Tipo de Resposta	Acesso Concedido
Data de Abertura	11/09/2023 12:34	Classificação do Tipo de Resposta	Orientação sobre como encontrar a(s) informação(ões) solicitada(s) já publicada(s) (internet; documentos; outros)
Orgão Superior Destinatário	Secretaria de Estado de Educação - SEE	Resposta	Prezado Cidadão, Segue abaixo, resposta do Setor responsável pela análise da solicitação de V. Sa. Atenciosamente, Coordenação dos Canais de Atendimento ao Cidadão Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais Orgão Central - Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves Rodovia Papa João Paulo II, 4.143 - Prédio Minas - 10º e 11º andar - Bairro Serra Verde CEP 31630-900 - Belo Horizonte-MG
Orgão Vinculado Destinatário			
Prazo de Atendimento	02/10/2023		
Situação	Respondido		
Status da Situação	Acesso Concedido (Orientação sobre como encontrar a(s) informação (ões) solicitada(s) já publicada(s) (internet; documentos; outros))		
Forma de Recebimento da Resposta	Pelo sistema (com avisos por email)		
Detalhamento	Senhores, bom dia! Estou necessitando das informações abaixo, para concluir o trabalho de conclusão de curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, Especialização em Cursos EAD. Necessito das seguintes informações: 1) - As informações solicitadas se referem a dados da "Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais - dados sobre o Ensino Técnico Profissionalizante nas Escolas Estaduais". 2) - Qual o setor responsável pelo registro e controle de cursos técnicos profissionalizantes? 3) - Qual a regulamentação em vigor para cursos técnicos profissionalizantes? 4) - Qual a regulamentação que controla as ementas obrigatórias de cada formação? 5) - Qual o roteiro para se criar uma nova escola? 6) - Qual a relação das Escolas Técnicas inscritas, dados e endereço, ano 2023. 7) - Quais os cursos técnicos que cada escola técnica está autorizada a oferecer, ano 2023. 8) - Quais as ementas de cada curso de "Desenvolvimento de Sistemas" ano 2023. 9) - as informações podem ser fornecidas em arquivo de dados no formato "Comma Separated Values" (CSV) - (em português, valores separados por vírgulas);		
		Responsável pela Resposta	Superintendente de Políticas Pedagógicas
		Destinatário do Recurso de Primeira Instância	Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica
		Prazo Limite para Recurso	05/10/2023

Fonte: Adaptação do Autor, 2023

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Cambinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC

Assunto:	TCC
Assinado por:	Hely Galvao
Tipo do Documento:	Tese
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Hely Galvão Júnior, DISCENTE (202227410214) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 15/12/2023 22:52:06.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/12/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1025677

Código de Autenticação: 840b4294aa

